

Ponte do Campo do Coxo está interditada e partir de hoje (28)

A Ponte do Campo do Coxo, que fica na zona rural de Rio Claro, está interditada desde às 8h desta sexta-feira, 28 de julho. A medida, anunciada pela Secretaria de Mobilidade Urbana da Prefeitura de Rio Claro, visa garantir a segurança dos usuários após receber informações sobre o risco iminente de colapso estrutural.

A interdição, considerada urgente, foi oficializada após a Secretaria de Obras após receber vídeos que evidenciam o estado da estrutura da ponte. Diante da situação, as autoridades competentes tomaram a decisão de imediatamente interromper o tráfego no local para realizar os devidos reparos e reforços necessários.

A ASPACER junto com ceramistas e mineradoras em conjunto com a Secretaria de Obras, estão empenhados em executar as obras de reforma de maneira ágil e eficiente, buscando concluir os trabalhos no menor tempo possível, tendo em vista que as empresas do setor cerâmico já adquiriram o material para manutenção, sendo que a execução será feita pela prefeitura já nos próximos dias. O tráfego de veículos e pedestres na Ponte do Campo do Coxo será proibido até que as obras de reforma sejam concluídas. Ainda não há uma previsão de liberação do acesso.

A Secretaria de Mobilidade Urbana solicita aos motoristas, ciclistas e pedestres que usualmente utilizam essa rota que busquem alternativas viáveis durante o período de interdição.

Governo federal quer contratar 2 milhões de casas populares até 2026

O programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), que passou por reformulações recentes, promete impulsionar o mercado imobiliário e proporcionar novas oportunidades ao setor cerâmico. Com o objetivo de contratar 2 milhões de moradias até 2026, as mudanças nas regras foram sancionadas pelo governo Federal. O ministro Jader Filho, responsável pela pasta das Cidades, ressalta que as alterações, incluindo a redução de juros e o aumento do subsídio para aquisição de imóveis, irão gerar impacto positivo na economia do país, criando empregos e incrementando a renda. As melhorias no programa resultaram de discussões em conjunto com prefeituras, entidades da sociedade civil e setor privado, visando aperfeiçoar e adaptar o MCMV às necessidades de cada região. Uma das mudanças significativas é que os imóveis serão construídos apenas em terrenos próximos a equipamentos públicos, como escolas, creches, postos de saúde e comércio. "Nossa exigência é que o MCMV seja dentro dos centros urbanos, ou em áreas contíguas aos centros urbanos para criar essa facilidade", afirmou o ministro.

Essa redefinição tem uma relevância direta para a indústria cerâmica, uma vez que a demanda por revestimentos para esses empreendimentos habitacionais tende a aumentar. De acordo com Luís Fernando Quilici, Diretor de Relações Institucionais da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER)

o programa MCMV, ao estimular a construção de 2 milhões de casas populares, deverá ter um impacto extremamente positivo para a indústria cerâmica de revestimento, no longo prazo. "O setor cerâmico é um dos principais fornecedores de materiais para a construção civil. Com as novas regras, a perspectiva é de um aumento gradual na procura por revestimentos cerâmicos para essas novas unidades habitacionais, o que impactará positivamente toda a cadeia produtiva. A indústria cerâmica está otimista e preparada para atender essa crescente demanda", destacou Quilici.



Sergio Magalhães, Mauricio Borges, Secretário Nacional de Habitação Hailton Madureira de Almeida e Luís Fernando Quilici durante reunião em Brasília

Prazo para inscrições no 8º Prêmio Nacional de Design termina neste próximo dia 31 de julho; evento conta com 35 inscritos

O setor cerâmico brasileiro está em contagem regressiva para o encerramento das inscrições no aguardado 8º Prêmio Nacional de Design de Cerâmicas para Revestimento. Com 35 inscrições até o momento, os profissionais da indústria têm até a próxima segunda-feira, 31 de julho, para garantir sua participação nessa prestigiada competição. Promovido pela Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER), o prêmio destaca-se como um dos mais relevantes do setor, premiando e expondo marcas em toda a cadeia produtiva da indústria cerâmica nacional.

Uma das principais novidades desta edição é a abordagem do tema. Ao contrário das edições anteriores, que propunham temas específicos, o 8º Prêmio Nacional de Design proporciona aos participantes uma oportunidade única de demonstrar sua criatividade e expertise, ressaltando características que simbolizam a identidade brasileira em seus projetos. Essa mudança abre espaço para um amplo leque de possibilidades e promete trazer trabalhos verdadeiramente inovadores.

Contando com o apoio do Sindicato das Indústrias de Cerâmica - Criciúma/SC (SINDICERAM) e, como importante novidade neste ano, com a integração da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER) como apoiadora, o prêmio tem a missão de reconhecer e valorizar o talento dos profissionais e empresas que atuam no segmento cerâmico.

As categorias em disputa são quatro: Categoria Porcelanato, Categoria Pisos e Revestimentos, Categoria Superfícies Inovadoras e Categoria Conceito Brasilidade. Os vencedores de cada categoria serão agraciados com uma experiência de imersão criativa no ateliê do renomado arquiteto e designer Marko Brajovic, oportunidade única para aprimorar suas habilidades e conhecimentos na área.

Mas o destaque máximo da premiação é a empresa responsável pelo painel que obtiver a maior pontuação total. Essa empresa será agraciada com uma viagem para o Salão Internacional do Móvel de Milão (ISALONI) - Edição 2024, na charmosa cidade de Milão, Itália. A viagem incluirá despesas de passagens aéreas, traslados, acomodação em hotel quatro estrelas, café da manhã, três ingressos para a feira e uma programação especial para visitas técnicas. Além disso, a empresa vencedora e sua equipe terão a oportunidade de ter sua exposição em mídia digital pela ASPACER, ANFACER, SINDICERAM e também nos meios de comunicação e reconhecimento do trabalho vencedor.

As inscrições para o Prêmio devem ser feitas exclusivamente através do site www.premionacionaldesign.com.br. Vale ressaltar que as inscrições são gratuitas, porém, destinadas apenas para associados das três entidades associativas que compõem este evento. Portanto, é importante que os interessados se apressem para garantir sua participação antes do prazo final.

Anamacó, FMC, Feicon e empresários do Matcon se reúnem com a CEF e propõem reativação do Construcard

No último dia 29 de junho, o deputado federal Capitão Augusto (PL-SP), presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Comércio de Material de Construção (FMC); Pedro Bitiati, diretor-geral da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamacó), Ana dos Santos Pinto, gerente da Feicon; Maria Cristina Abdelnour Farah e Lessandro Werner Thomaz, respectivamente, vice-presidente de Negócios de Varejo e diretor executivo da CEF; Cláudio Conz, presidente do Sin-

comaco, e os empresários Marcos Atchabahian, CEO da Village, e Osmani Pinheiro, presidente da Center SIM, rede com mais de 560 lojas, fizeram parte da comitiva que se reuniu com os executivos da CEF, em São Paulo, para reativar o cartão Construcard, cujo uso foi muito bem-sucedido anos atrás, por parte do setor de varejo de material de construção.

Fonte: Anamacó

PREVENÇÃO
Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE
Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>